



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
**GABINETE VEREADOR CLAUDINHO**

*Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes*

**REQUERIMENTO**

13 - RDS  
13- 00020/2011

Voto de Júbilo e congratulações a **Valter Honorato** por sua participação, empenho e profissionalismo, tornando a Polícia cada vez mais eficiente ajudando a construir uma São Paulo melhor.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **Valter Honorato**, por ocasião das comemorações do dia Municipal do Investigador de Polícia.

**HISTÓRICO DO HOMENAGEADO**

Ele é presidente do Sindicato dos Escrivães de Polícia do Estado de São Paulo; escrivão formado pela Academia de Polícia, em 1977, tendo mais de 33 anos de carreira. Trabalhou na 2ª Delegacia Regional da Capital (antigo Degran, hoje Decap), atou em sete distritos policiais no Setor de Cartas Precatórias; no 77º e 5º distrito na Divisão de Crimes Funcionais do extinto Decon; na Corregedoria do Detran, em outros Distritos, e no 6º DP, onde ficou até junho de 2004 – quando, no dia 14 de novembro, assumiu a presidência do Sindicato, depois da morte do ex-presidente Valter Stampacchio. É também presidente da Junta Governativa do Sindicato.

Valter Honorato tem 54 anos, é bacharel em direito, formado pela Universidade de Mogi das Cruzes no ano de 1983; é casado com Joana de Souza Araújo Honorato e tem os filhos Leonardo, Andressa e Artur Daniel.

**HISTÓRICO DA DATA**

O vereador Claudinho de Souza, a pedido da AIPESP, realiza a Sessão Solene da Câmara Municipal para comemorar o Dia Municipal do Investigador de Polícia, instituído oficialmente através da Lei nº 14.275, de 21 de março de 2007 de autoria do próprio vereador proponente.

Na ocasião da elaboração do Projeto de Lei, foram feitas várias pesquisas e, em comum acordo com a AIPESP, optou-se por criar o Dia Municipal dos Investigadores de Polícia no dia 23 de dezembro – já que nesta data foi oficialmente criada a Polícia Civil em São Paulo.

Viaduto Jacaré, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900

Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988

[www.vereadorclaudinho.com.br/claudio@camara.sp.gov.br](http://www.vereadorclaudinho.com.br/claudio@camara.sp.gov.br)



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

### **GABINETE VEREADOR CLAUDINHO**

*Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes*

A instituição nasceu junto à Secretaria dos Negócios da Justiça e o primeiro Chefe de Polícia de São Paulo foi o Conselheiro Rodrigo Antônio Monteiro de Barros. Embora proposta desde 1904, a criação da polícia de carreira se efetivou em 23 de dezembro de 1905, no Governo de Jorge Tibiriçá, através da Lei nº 979, cabendo a Washington Luís Pereira de Sousa, na época Secretário da Justiça, as primeiras providências para organizá-la. Com o advento dessa lei, a polícia passou a ser dirigida por um Chefe de Polícia, mas sob a superintendência-geral do Titular da Pasta da Justiça.

É sempre bom em momentos como este, rememorar a história desta valorosa instituição, assim sendo, cabe lembrar que em 1906 o cargo de Chefe de Polícia foi extinto e a polícia ficou subordinada à Secretaria dos Negócios da Justiça e da Segurança Pública, então criada.

Em 1927, através da Lei nº 2.226-A, foi reorganizada essa Secretaria, criando-se a Repartição Central da Polícia à qual ficaram subordinados os diversos órgãos policiais. E em 1928, foi editado o Regulamento Policial, consolidando as disposições pertinentes ao serviço policial.

Hoje, os investigadores de São Paulo, têm na AIPESP a sua entidade legítima e representativa, contando com uma diretoria dinâmica e um presidente realizador. Vanderlei Bailoni não é apenas um dirigente de entidade, mas um líder de classe, lutando por melhores salários e condições para a categoria, assim como, tem administrado com lisura ímpar a Associação.

A AIPESP apresenta um resultado extraordinário para seus associados, familiares e comunidade - dando respaldo aos investigadores e outros policiais nas áreas de serviços, lazer, assistência média etc., só compatíveis em associações de classe de países do primeiro mundo.

Além da sede própria, têm em seu quadro social 20 mil associados. Congrega policiais civis de todas as carreiras, que podem se associar e usufruir a AIPESP, com exceção para cargos eletivos, os quais somente poderão ser ocupados por investigadores de Polícia.

A AIPESP tem hoje um patrimônio invejável de mais de 20 milhões de reais, contando com sede própria no Centro de São Paulo, um prédio com quatro andares; uma colônia de férias, em Campos do Jordão e outra em Peruíbe, litoral Sul de São Paulo, além da sub-sede em Bauru (própria).

Neste ano foram destacadas as lideranças de cada categoria policial, ou seja, os representantes de classe da Polícia Civil, e num segundo momento o reconhecimento foi a alguns baluartes da profissão, alguns deles com mais de 40 anos de bons serviços prestados.



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
**GABINETE VEREADOR CLAUDINHO**  
*Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes*

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Valter Honorato  
Edifício Mirante do Vale  
Avenida Prestes Maia, 241 – salas 2408/12  
Centro  
São Paulo – SP  
CEP: 01031-902

Sala das sessões



CLAUDINHO DE SOUZA  
VEREADOR – PSDB

*Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes*



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**RDS 0020/2011**

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o Sr. Valter Honorato, por ocasião das comemorações do Dia Municipal do Investigador de Polícia. HISTÓRICO DO HOMENAGEADO: Ele é Presidente do Sindicato dos Escrivães de Polícia do Estado de São Paulo; escrivão formado pela Academia de Polícia, em 1977, tendo mais de 33 anos de carreira. Trabalhou na 2º Delegacia Regional da Capital (antigo Degran, hoje Decap), atuou em sete distritos policiais no Setor de Cartas Precatórias, no 77º e 5º Distrito na Divisão de Crimes Funcionais do extinto Decon; na Corregedoria do Detran, em outros distritos, e no 6º DP, onde ficou até junho de 2004, quando assumiu, no dia 14 de novembro, a presidência do Sindicato depois da morte do ex-Presidente Valter Stampacchio. É também Presidente da Junta Governativa do Sindicato. Valter Honorato tem 54 anos, é bacharel em Direito formado pela Universidade de Mogi das Cruzes no ano de 1983. É casado com Joana de Souza Araújo Honorato e tem os filhos Leonardo, Andressa e Artur Daniel. HISTÓRICO DA DATA: O Vereador Claudinho de Souza, a



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

pedido da AIPESP, realizou Sessão Solene na Câmara Municipal para comemorar o Dia Municipal do Investigador de Polícia, instituído oficialmente através da Lei nº 14.275, de 21 de março de 2007, de autoria do próprio vereador. Na ocasião da elaboração do projeto de lei foram feitas várias pesquisas e, em comum acordo com a AIPESP, optou-se por criar o Dia Municipal do Investigador de Polícia em dia 23 de dezembro - já que nesta data foi oficialmente criada a Polícia Civil em São Paulo. A instituição nasceu junto à Secretaria dos Negócios da Justiça e o primeiro Chefe de Polícia de São Paulo foi o Conselheiro Rodrigo Antônio Monteiro de Barros. Embora proposta desde 1904, a criação da polícia de carreira efetivou-se em 23 de dezembro de 1905, no Governo de Jorge Tibiriçá, através da Lei nº 979, cabendo a Washington Luís Pereira de Sousa, na época Secretário da Justiça, as primeiras providências para organizá-la. Com o advento dessa lei, a polícia passou a ser dirigida por um Chefe de Polícia, mas sob a superintendência-geral do Titular da Pasta da Justiça. É sempre bom em momentos como este rememorar a história dessa valorosa instituição; assim sendo, cabe lembrar que em 1906 o cargo de Chefe de Polícia foi extinto e a polícia ficou subordinada à Secretaria dos Negócios da Justiça e da Segurança Pública, então criada. Em 1927, através da Lei nº 2.226-A, foi reorganizada essa Secretaria,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

criando-se a Repartição Central da Polícia, à qual ficaram subordinados os diversos órgãos policiais. E em 1928 foi editado o Regulamento Policial, consolidando as disposições pertinentes ao serviço policial. Hoje os investigadores de São Paulo têm na AIPESP a sua entidade legítima e representativa, contando com uma diretoria dinâmica e um presidente realizador. Vanderlei Bailoni não é apenas um dirigente de entidade, mas um líder de classe, lutando por melhores salários e condições para a categoria, assim como tem administrado com lisura ímpar a Associação. A AIPESP apresenta um resultado extraordinário para seus associados, familiares e comunidade, dando respaldo aos investigadores e outros policiais nas áreas de serviços, lazer, assistência médica, etc., só compatíveis em associações de classe de países do primeiro mundo. Além da sede própria, tem em seu quadro social 20 mil associados. Congrega policiais civis de todas as carreiras, que podem associar-se e usufruir da AIPESP, com exceção para cargos eletivos, os quais somente poderão ser ocupados por investigadores de polícia. A AIPESP tem hoje um patrimônio invejável de mais de R\$ 20 milhões, contando com sede própria no Centro de São Paulo, um prédio com quatro andares; uma colônia de férias em Campos do Jordão e outra em Peruíbe, litoral sul de São Paulo, além da subsede em Bauru (própria). Neste ano foram destacadas as lideranças de



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

cada categoria policial, ou seja, os representantes de classe da Polícia Civil, e num segundo momento, o reconhecimento foi a alguns baluartes da profissão, alguns deles com mais de 40 anos de bons serviços prestados. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência ao homenageado, na Avenida Prestes Maia, 241, Edifício Mirante do Vale, sala 2408/12, Centro, São Paulo, SP, CEP 01031-902. Sala das Sessões, 02 de fevereiro de 2011. (aa) **Claudinho**, Adilson Amadeu, Agnaldo Timóteo, Alfredinho, Arselino Tatto, Aurélio Miguel, Celso Jatene, Chico Macena, Claudio Fonseca, David Soares, Domingos Dissei, Donato, Eliseu Gabriel, Gilson Barreto, Ítalo Cardoso, Jamil Murad, José Ferreira – Zelão, Juliana Cardoso, Marco Aurélio Cunha, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Paulo Frange, Ricardo Teixeira, Russomanno, Senival Moura, Toninho Paiva e Ushitaro Kamia. DEFERIDO em 02-02-2011. (a) Netinho de

Paula." Eu,

MARCOS ANTONIO LEONIDAS  
Técnico Administrativo

, extraí esta cópia fielmente do

original. São Paulo, 08 de fevereiro de 2011. Confere:

CLAUDIO H.L. LINHARES  
Assistente Parlamentar

Supervisor de Finalização do Processo Legislativo,

JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS  
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

Visto,

ÂNGELA BORDIN ANDREONI  
Secretária de Apoio Legislativo

, Secretária de Apoio

Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

*Presidência*

OF. SGP-23

nº 0124/2011

São Paulo, 10 de fevereiro de 2011.

Prezado Senhor,

Cumpre-me encaminhar a Vossa  
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0020/2011, de  
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa  
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

**JOSÉ POLICE NETO**  
Presidente

A Sua Senhoria o Senhor

Valter Honorato.

JCSS/rnb.